

Giardíase em cães procedentes de áreas rurais de Ilhéus, Bahia, Brasil – resultados preliminares

Tatiani V. Harvey¹; Philipe B. de Oliveira¹; Hllytchaikra F. Fehlberg¹; Josiane M. Rocha¹; Pedro de A. Brito Júnior¹; Sílvia M. S. Carvalho²; Christiane M. B. M. da Rocha³; George Rego Albuquerque⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal. Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Caixa Postal 383, 45970-653 Ilhéus, BA, Brasil. Email: tatianivitor@yahoo.com.br. ²Departamento Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), 45662-900 Ilhéus, BA, Brasil. ³Departamento de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Lavras (UFLA), 37200-000 Lavras, MG, Brasil. ⁴Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais. Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), 45662-900 Ilhéus, BA, Brasil.

Nos países em desenvolvimento, a deficiência de infraestrutura sanitária favorece a dispersão e manutenção da giardíase como importante causa de morbidade em humanos e animais domésticos. Neste contexto, esta doença foi incluída em programas de controle de doenças parasitárias da Organização Mundial da Saúde e do governo brasileiro. Em locais com alto índice de vulnerabilidade social como as áreas rurais, os cães podem desempenhar um papel importante na transmissão desta enteroparasitose. No entanto, salienta-se que o papel do cão como reservatório zoonótico destas infecções ainda é controverso. Objetivou-se, com este trabalho, determinar a prevalência da giardíase em cães oriundos de comunidades rurais do município de Ilhéus, Bahia. Até o momento, foram coletadas amostras fecais de 33 cães domiciliados ou semidomiciliados, nos 10 distritos do município, utilizando-se o kit TF- Test[®]. Todas as análises foram realizadas pelo mesmo pesquisador. Para o diagnóstico foram utilizados o método de Faust (1939) e o método convencional do kit. Dos cães avaliados, 24,2% (8/33) estavam infectados e eram oriundos de quatro distritos (Aritaguá, Banco Central, Japu e Sede). Comparando os métodos de diagnóstico, 37,5% dos cães (3/8) foram positivos pelo método de Faust e 87,5% (7/8) foram positivos pelo método do kit. Dois cães (25%) foram positivos em ambos os testes. A concordância entre os métodos foi baixa (K= 0,313; p= 0,04). As causas desta diferença deverão ser estudadas. Em conclusão, a giardíase é uma infecção presente nas populações caninas rurais do município de Ilhéus e as condições ambientais demonstram a importância desse reservatório na epidemiologia das infecções humanas nessas comunidades. O diagnóstico pelo kit TF-test foi mais eficiente.

Palavras-chave: *Giardia duodenalis*, nordeste brasileiro, zoonoses.

Apoio: CAPES